

Manual da Qualidade



Conservatório de Amarante

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Índice

1.	Objetivo do Manual	4
2.	Promulgação	5
3.	Apresentação do Conservatório de Amarante	5
3.1	Evolução Histórica	5
3.2	Natureza da instituição e seu contexto	9
3.3	Estrutura Organizacional	10
3.4	Posicionamento da escola/ Objetivos Estratégicos	11
4.	Missão.....	12
5.	Visão	13
6.	Valores.....	13
7.	Stakeholders.....	14
8.	Política de Qualidade.....	20
8.1	Gestão do Contexto Organizacional	21
8.2	Análise SWOT	21
8.3	Ciclo PDCA	23
8.4	Estrutura Documental	24
8.5	Codificação dos Documentos	25
8.6	Arquivo dos Documentos	25

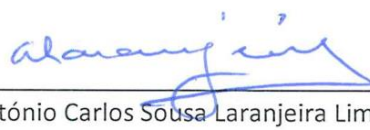
1. Objetivo do Manual

O Manual da Qualidade é o documento que estabelece os princípios do Sistema de Gestão da Qualidade do Conservatório de Amarante de forma a garantir a qualidade adequada dos cursos profissionais, bem como a gestão do seu sistema de Qualidade. Este deve ser encarado como uma orientação por todos os colaboradores. Este manual apresenta um resumo das metodologias adotadas pelo Conservatório de Amarante de modo a assegurar a utilização das melhores boas práticas à gestão dos seus processos e recursos, no que respeita ao seu Sistema de Gestão da Qualidade e, assim, promover a satisfação dos formadores, formandos e dos *stakeholders*.

Amarante, 26 / 04 / 2023



João Francisco Abreu Laranjeira Lima
(Presidente)



António Carlos Sousa Laranjeira Lima
(Diretor executivo)

2. Promulgação

O Conservatório de Amarante ambiciona ser uma referência no desenvolvimento dos cursos profissionais. A política institucional para a qualidade alicerça-se na compreensão da sua missão, visão, objetivos e valores.

As medidas e requisitos definidos neste Manual têm a aprovação e total apoio da Direção do Conservatório de Amarante assumindo, assim, a responsabilidade pelo cumprimento das especificações de acordo com os requisitos da qualidade, inovações tecnológicas, quadro normativo e regulamentação aplicável, nomeadamente:

- a) Garantir a implementação e manutenção do Programa de Gestão da Qualidade;
- b) Comunicar aos vários atores a importância do cumprimento dos requisitos legais e dos requisitos das partes interessadas;
- c) Assegurar a disponibilidade dos recursos necessários;
- d) Melhorar a organização do trabalho;
- e) Melhorar a monitorização dos processos;
- f) Enquadrar os indicadores EQAVET nos indicadores de qualidade;
- g) Clarificar os objetivos, responsabilidades e funções;
- h) Aumentar a eficácia na comunicação interna e externa.

3. Apresentação do Conservatório de Amarante

3.1 Evolução Histórica

- O Centro Cultural de Amarante foi fundado a três de dezembro de mil novecentos e oitenta e um. É uma associação sem fins lucrativos, de carácter cultural, desportivo e recreativo, constituída pelos seus associados. Foi reconhecida a dezassete de julho de mil novecentos e noventa como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, com declaração dada por despacho de vinte e seis de junho de mil novecentos e noventa, pelo Primeiro-ministro, nos termos da publicação na II.ª Série do Diário da República nº 159, de julho de mil novecentos e noventa e a partir de nove de agosto de 2017 como **Centro Unesco de Amarante**.

- O projeto do Centro Cultural surge, em Amarante, numa época em que a cidade vivia um pouco estagnada culturalmente, centrada num eixo de ruralidade, apesar de ser o berço de nascimento de algumas figuras de destaque do panorama cultural português, nas mais variadas áreas: Amadeo de Souza-Cardoso, Teixeira de Pascoaes, Acácio Lino, Agustina Bessa Luís, António Cândido, Alexandre Pinheiro Torres, António Carneiro, entre outros. Inicialmente, o Centro Cultural de Amarante estava sediado nas instalações da Câmara Municipal de Amarante, passando pelo edifício do “Ribeirinho” e, mais tarde, a título provisório, instalou-se na sede da Junta de Freguesia de S. Gonçalo.
- Como associação de carácter e interesse cultural, o Centro Cultural de Amarante delinea atividades e projetos para a promoção, divulgação e integração cultural, pretendendo ser um elo entre os associados e a população em geral, criando condições para a execução de programas e projetos que vão ao encontro dos seus objetivos. As camadas mais jovens da sociedade foram, desde o início da sua atividade, o foco principal. A captação dos jovens, através da iniciação cultural, foi sempre o seu principal objetivo, privilegiando-se os mais desfavorecidos culturalmente e incentivando os que, por falta de oportunidade, não conseguiam dar a conhecer os seus trabalhos no meio artístico, sem nunca descurar a vertente social que se encontra implícita às associações.
- Apesar das instalações utilizadas não serem as indicadas para o exercício da sua atividade, o Centro Cultural de Amarante manteve constante a sua laboração nos variados setores, apoiando causas e projetos de cariz social, educacional e cultural. Na sua ampla atividade cultural nomeiam-se projetos de vertente educacional como a Escola de Música e de Ballet Clássico (não oficial), projetos de promoção cultural como o Cineclube de Amarante, Grupo de Teatro Amador, Rancho Folclórico, Exposições, Concertos Musicais, Recitais, Sessões de Tertúlia, Danças de Salão, Ginástica de Manutenção, Festas de Carnaval, participação em Festivais da Canção Infantil, Workshop de Escrita Criativa, Conferência/Debate, Cursos de Aperfeiçoamento de Guitarra Clássica e Colóquios e, também, projetos direcionados para a ação social divulgando todas as atividades e projetos efetuados.
- Foi sempre preocupação do Centro Cultural de Amarante manter uma colaboração ativa com a autarquia e com outras instituições locais, tanto no que confere à organização de eventos

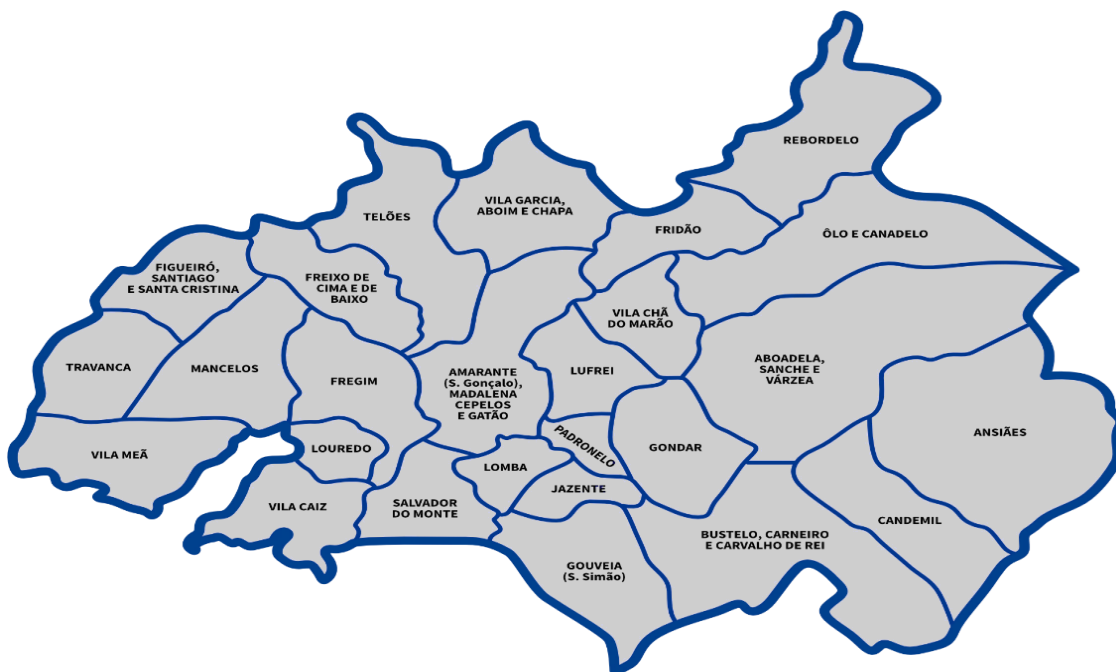
culturais diversos, como no apoio à divulgação das mais variadas iniciativas, tendo trazido à cidade de Amarante ilustres nomes do panorama cultural português tanto no campo da Música como da Literatura e da Pintura. Apesar de uma intensa atividade cultural, o Centro Cultural de Amarante foi-se deparando com falta de apoio para a realização das suas atividades. Como fundadora e Presidente de Direção, Maria Amélia Laranjeira foi a grande impulsionadora e patrocinadora das várias atividades e projetos realizados pelo Centro Cultural de Amarante e, apesar das inúmeras dificuldades em termos financeiros, nunca abdicou nem desistiu do projeto. O seu gosto pelas artes e pela cultura foi sempre uma constante, desfrutando e beneficiando de um círculo de amigos com fortes ligações ao panorama cultural português: Agustina Bessa-Luís, Maria Germana Tânger, Mário Soares, Adriano Moreira, Vasco Graça Moura, Vitorino d'Almeida, entre outros.

- A aquisição de instalações condignas para sede do Centro Cultural de Amarante, assim como a oficialização do Ensino da Música e Dança foram os dois projetos pelos quais mais se debateu durante o exercício do cargo de Presidente de Direção, que desempenhou durante quinze anos consecutivos (1981/1996).
- Por cedência da Câmara Municipal, em regime de comodato, no ano de dois mil, iniciou-se o projeto de adaptação da antiga Cadeia da Comarca de Amarante para o funcionamento de uma Escola de Música e Dança do Ensino Artístico Especializado, segundo as normas específicas exigidas para a aprovação e oficialização, sendo o processo de concessão de autorização de funcionamento apresentado à Direção Regional de Educação do Norte. As obras de recuperação e adaptação do edifício, localizado numa zona central da cidade, foram concluídas em abril de 2008. Por Despacho do Senhor Diretor Regional Adjunto, de vinte e oito de junho de dois mil e oito foi concedida a autorização provisória de funcionamento ao Centro Cultural de Amarante - Escola de Música e Dança - Maria Amélia Laranjeira (Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo) dos cursos do Ensino Básico e Secundário do Ensino Artístico Especializado de Música e Dança e, a 8 de junho de 2009, a autorização definitiva de funcionamento nº - DREN/231. A nove de agosto de dois mil e oito foram inauguradas as novas instalações na Rua Nova nº 112 S. Gonçalo 4600-093 Amarante, na qual está sediada a Escola de Música e Dança - Maria Amélia Laranjeira.

- Uma escola de características ímpares congrega, no mesmo espaço educativo, duas áreas performativas (Música e a Dança) distribuídas por ofertas do Ensino Artístico Especializado, nomeadamente o Curso de Iniciação à Música e à Dança, os Cursos Básicos e Secundários de Música, em Regime Articulado e Supletivo, os Cursos Básicos e Secundários de Dança em Regime Articulado. Os dois projetos sociais de Música e Dança centram todos os seus objetivos no contexto social e educacional do seu público-alvo (crianças e jovens que vivem em risco de exclusão social) - dos quais fazem parte alunos do ensino regular, sinalizados e indicados pelas escolas protocoladas.
- São realizados, na área cultural, vários projetos de nível nacional e internacional, integrados na agenda cultural da Câmara Municipal. O Centro Cultural de Amarante faz parte da Rede Social do Município de Amarante no eixo Educação/Empregabilidade e participa na elaboração do planeamento estratégico deste eixo, do qual fazem parte a maioria das entidades formativas do concelho, cujo objetivo é aumentar a produtividade, quer ao nível da partilha de informação, quer ao nível da tomada de decisões. Os projetos realizados, no âmbito social e cultural, interagem com a área educacional de forma a permitir que os alunos e os encarregados de educação sejam atores e promotores ativos no desenvolvimento dos mesmos e, assim, percebam e assumam a importância do trabalho em equipa e da interação com a comunidade em prol da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino comum e de uma vida melhor. Daí a importância e a esperança que depositamos nos projetos que articulam a dimensão escolar com as práticas dos projetos sociais e culturais. O Centro Cultural de Amarante tem vindo a crescer de uma forma sustentada e economicamente equilibrada, ano após ano, para o que muito contribuem as excelentes instalações onde está sediado. Hoje, proporcionamos a 1031 alunos o ensino da Música e Dança.

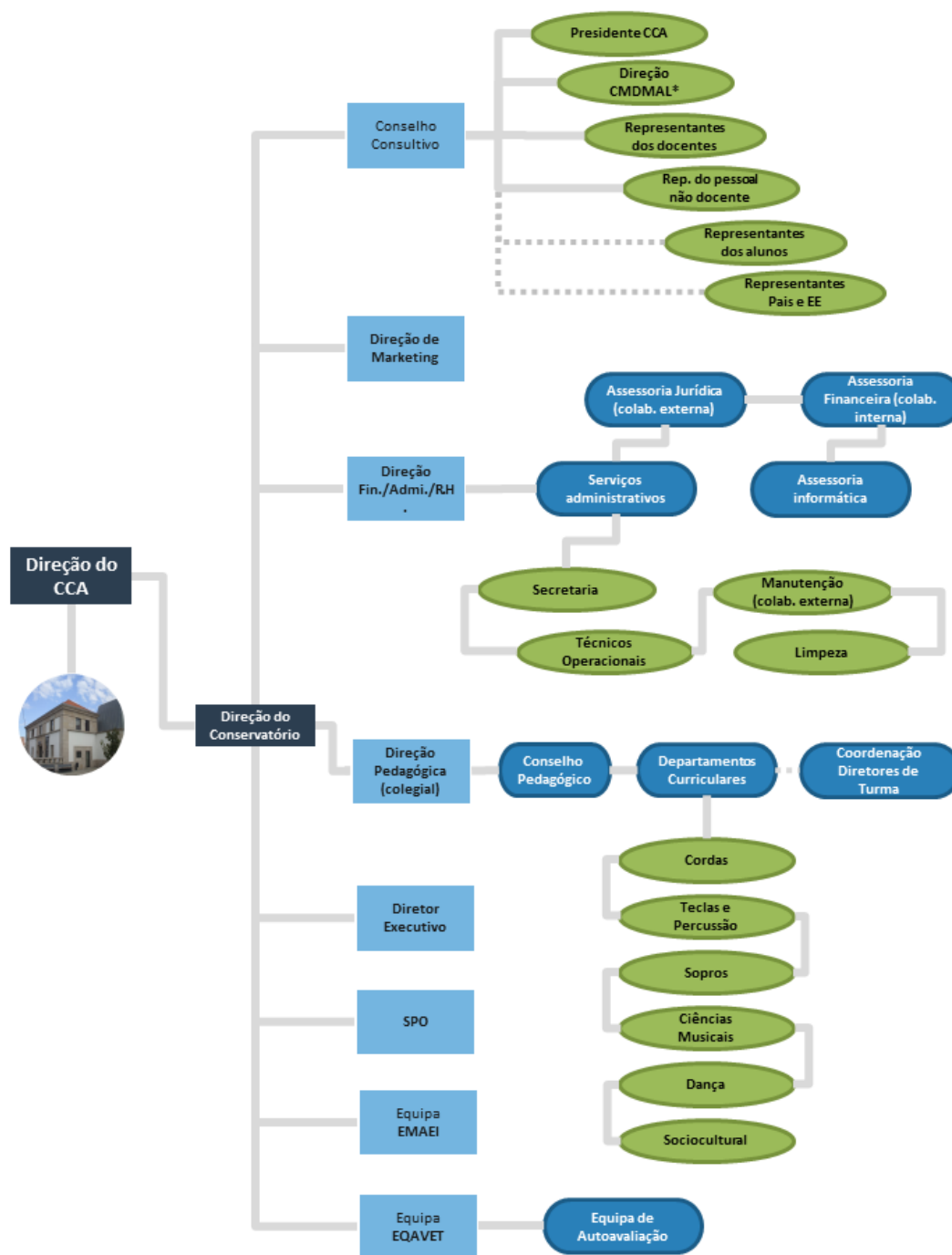
3.2 Natureza da instituição e seu contexto

- O Centro Cultural de Amarante localiza-se no concelho de Amarante. O concelho de Amarante situa-se na Região Norte de Portugal, distrito do Porto e encontra-se integrado na sub-região do Tâmega. Faz fronteira com os distritos de Braga e de Vila Real. A Oeste faz fronteira com os concelhos de Felgueiras, Lousada e Penafiel. A Sul com Marco de Canaveses e Baião. A Este com Santa Marta de Penaguião, Vila Real e Mondim de Basto e, finalmente, a Norte com Celorico de Basto. Está integrado na Comissão Intermunicipal do Tâmega e Sousa (CIM TS) composta por mais 11 concelhos: Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel e Resende. É o concelho com maior área geográfica do Distrito do Porto e o mais populoso da sub-região do Baixo Tâmega, com dois polos urbanos (Amarante cidade e Vila Meã), possuindo um total de 26 freguesias, que se distribuem numa área de 301,5 Km², pela margem direita e esquerda do Rio Tâmega. Desde a reorganização administrativa de acordo com a lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro, o concelho de Amarante está dividido em 26 freguesias.



-
-

3.3 Estrutura Organizacional



* Conservatório de Música e Dança Maria Amélia Laranjeira

3.4 Posicionamento da escola/ Objetivos Estratégicos

- Desde 2019 que o Centro Cultural de Amarante oferece os seguintes cursos profissionais de dupla certificação, Nível IV:
 - Curso Profissional de Instrumentista de Cordas e de Teclas;
 - Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e de Percussão;
 - Curso Profissional de Intérprete de Dança Contemporânea (desde 2020).
- Estes cursos enquadram-se na família profissional de artes do espetáculo e integram-se na área de educação e formação de artes do espetáculo, de acordo com a classificação aprovada pela Portaria n.º 256/2005, de 16 de março.
- O plano de estudos dos cursos criados é o constante do anexo à presente portaria, da qual faz parte integrante, e que resulta da reestruturação dos cursos profissionais aprovados pelos diplomas a que se refere o n.º 5 da presente portaria. Aos alunos que concluírem com aproveitamento o curso profissional, criado pela presente portaria, será atribuído um diploma de conclusão do nível secundário de educação e um certificado de qualificação profissional de nível 4, de acordo com o previsto no n.º 1 e na alínea c) do n.º 2 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, retificado pela Declaração de Retificação n.º 44/2004, de 25 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 24/2006, de 6 de Fevereiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 23/2006, de 7 de Abril, e no n.º 1 do artigo 33.º da Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 797/2006, de 10 de Agosto, retificada pela Declaração de Retificação n.º 66/2006, de 3 de Outubro.

O objetivo principal é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e do mercado de trabalho, no que concerne as ofertas formativas dentro de um modelo de Garantia de Qualidade EQAVET:

- Criar e dotar novas instalações para uma oferta educativa diferenciada, de qualidade e excelência;
- Criar um Centro de Documentação e uma Biblioteca, assim como equipamentos culturais de apoio à educação formal;

- Agir de forma conducente à melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema de Educação e Formação Profissional;
- Operacionalizar mecanismos e metodologias para o envolvimento dos *Stakeholders* no planeamento, implementação, monitorização e avaliação da Educação e Formação Profissional;
- Estabelecer objetivos mensuráveis e metas a alcançar relativamente aos indicadores da Educação e Formação Profissional;
- Definir procedimentos internos de recolha e análise de informação mobilizável para a introdução de melhorias e salvaguarda da excelência;
- Construir uma cultura permanente de abertura ao diálogo e participação dos *Stakeholders*;
- Agir em conformidade com o ciclo de garantia e melhoria da qualidade.
- Promover o sucesso, articular currículos e ciclos de estudo, valorizar o mérito e a excelência.
- Promover um clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem e estimular o desenvolvimento de atividades e projetos conducentes ao reforço da cidadania e da inclusão.
 - Promover a participação formativa dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos

4. Missão

- O Centro Cultural de Amarante tem por MISSÃO assegurar o seu papel, enquanto única instituição de serviço público do Ensino Artístico Especializado de Música e Dança no concelho de Amarante. Esta instituição contribui para a formação de músicos e bailarinos qualificados. Presta, simultaneamente, um serviço educativo que promove o desenvolvimento, pleno e harmonioso, dos jovens tornando-os cidadãos livres, responsáveis, autónomos, solidários que valorizam a dimensão humana do trabalho potenciando, assim, a sua plena integração na sociedade.
- Somos, e desejamos continuar a ser, uma Escola de referência e excelência na intervenção precoce, no ensino da Música e da Dança. Orgulhamo-nos de ser uma instituição de relevo para projetos e iniciativas nas áreas Cultural e Social, na Educação para a Cidadania e nas Artes Performativas. Somos e queremos continuar a ser uma Escola inclusiva, de todos e para todos,

agregando uma grande diversidade de alunos, tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural, como também do ponto de vista cognitivo e motivacional.

- A oferta formativa proporcionada pela Escola integra o Ensino Complementar em Regime Articulado, o Ensino Profissional, nas áreas da Música e da Dança.

5. Visão

- Pretendemos, através de uma organização suportada por critérios educativos de excelência e de qualidade, preencher uma lacuna a nível cultural, desportivo, social, recreativo e, nesse sentido, promover uma crescente cooperação interpessoal, através de atitudes inovadoras, em termos pedagógicos e de oferta educativa, transversais nos múltiplos aspetos da vida humana.
- É pretensão do Centro Cultural de Amarante ser um modelo de referência e qualidade na comunidade educativa, na dinamização da cultura artística do meio, ultrapassando e abraçando as diferenças numa perspetiva verdadeiramente inclusiva onde a comunidade educativa se reveja e orgulhe.

6. Valores

- O Centro Cultural de Amarante pauta-se por elevados padrões de:
- **Responsabilidade e Rigor** - Realizar com empenho, responsabilidade e rigor as tarefas e os projetos.
- **Disciplina e Resiliência** - Gerir adequadamente o tempo de trabalho, cumprindo os prazos estipulados para as diferentes atividades.
- **Solidariedade e Respeito** - Mobilizar todos para um clima escolar de entreajuda e de respeito mútuo. Atender às necessidades individuais de todos os estudantes de modo que as diferenças sejam respeitadas e os direitos individuais preservados. Incentivar a solidariedade combatendo gestos, atitudes e comportamentos egoístas e intolerantes.
- **Justiça** - Integrar os valores éticos e deontológicos, prestando um serviço de qualidade orientado para os alunos.

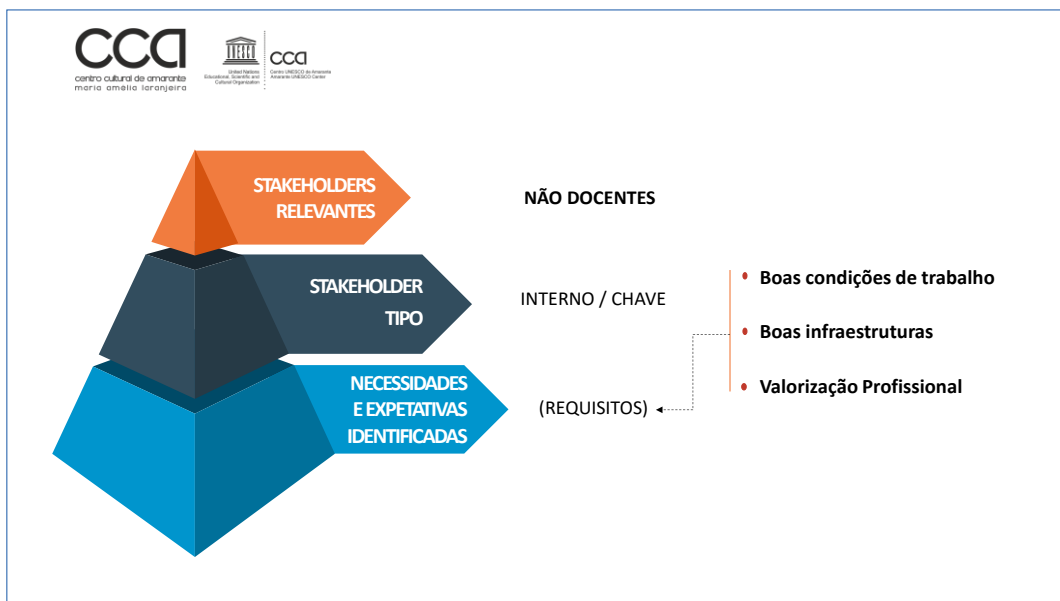
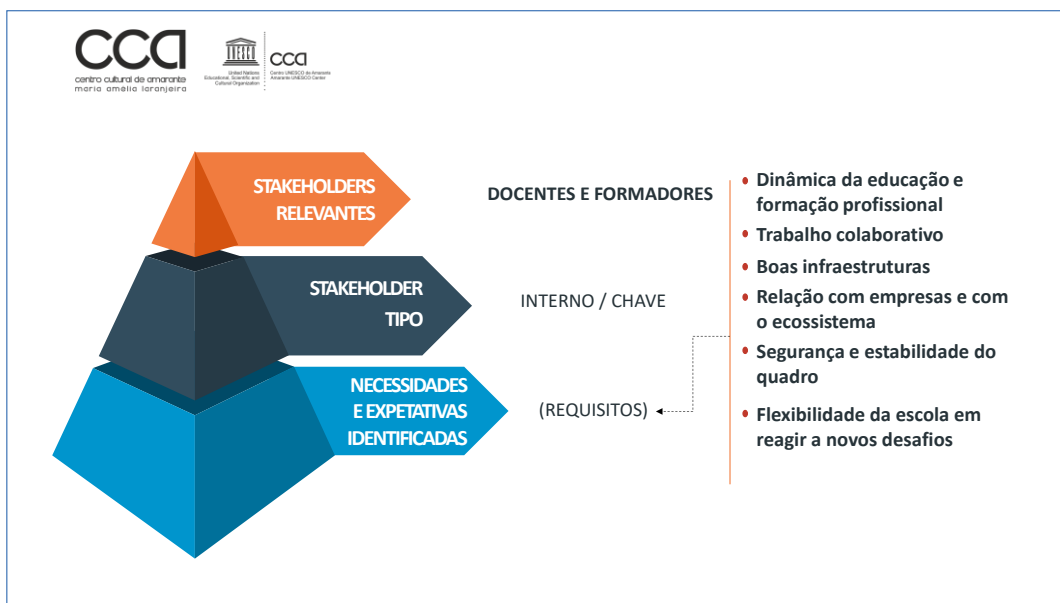
- **Competência** - Capacidade para concretizar, com eficácia e eficiência, os objetivos e as tarefas solicitadas, desenvolvendo capacidades e competências.
- **Igualdade e Integridade** - Tratar de forma justa e imparcial todos os elementos da comunidade educativa, respeitando os princípios da neutralidade e da igualdade.
- **Iniciativa e Autonomia** - Atuar de modo independente e proativo e tomar iniciativas de forma empenhada face aos desafios e solucioná-los. Capacidade de se ajustar à mudança e a novos desafios profissionais e de se empenhar no desenvolvimento e atualização técnica.
- **Inovação e Criatividade** - Implementar práticas inovadoras com o objetivo de organizar uma gestão de currículo e uma adequação do mesmo, tendo em conta o contexto socioeducativo e cultural. Fomentar uma aprendizagem, cada vez mais construtiva, alicerçada em práticas colaborativas assentes na valorização de aprendizagens informais. Desenvolver novas formas de fazer, pensar e ensinar a música e a dança estimulando a criatividade artística, pedagógica e institucional.
- **Transparência** - Compromisso da verdade e o conceito de Escola como porta aberta à comunidade e ao público. O acesso livre a todas as potencialidades do espaço escolar e dos seus serviços. A partilha de todas as questões relacionadas com a Escola, fomentando o envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa.

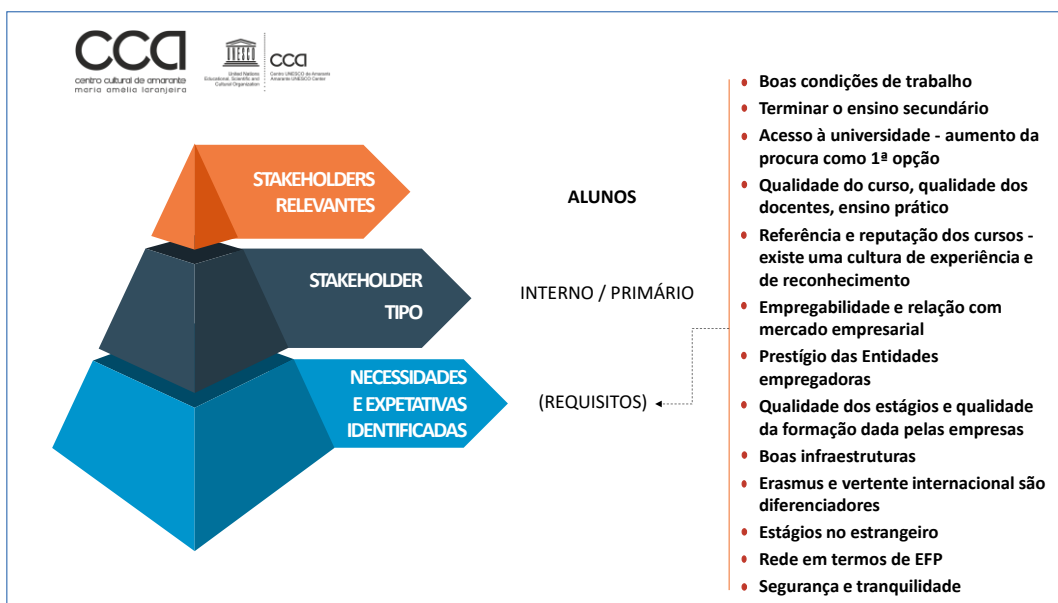
7. Stakeholders

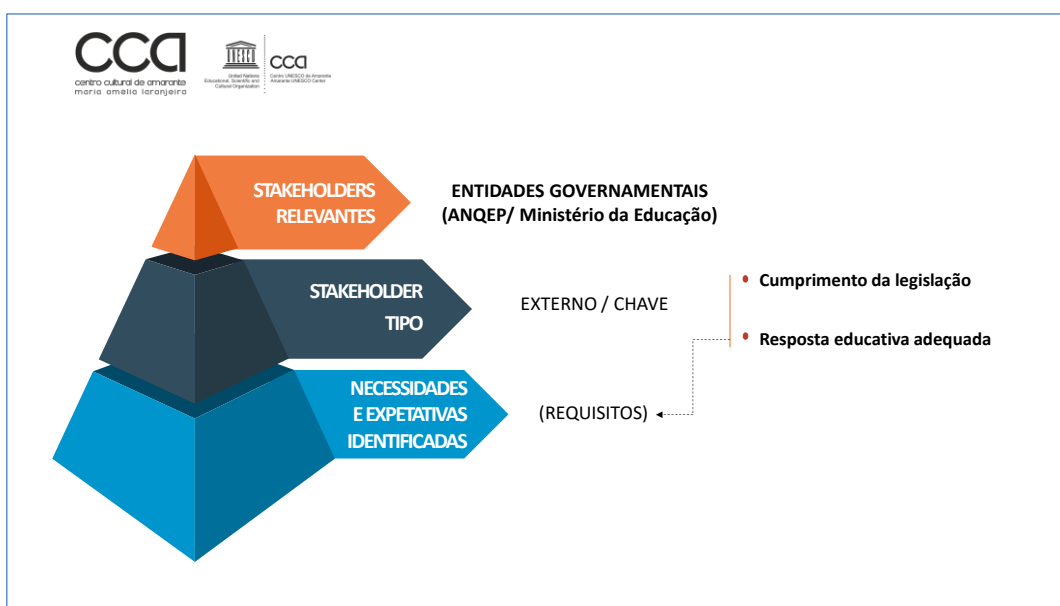
Identificação e tipologia dos *Stakeholders* internos e externos relevantes para a qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional:

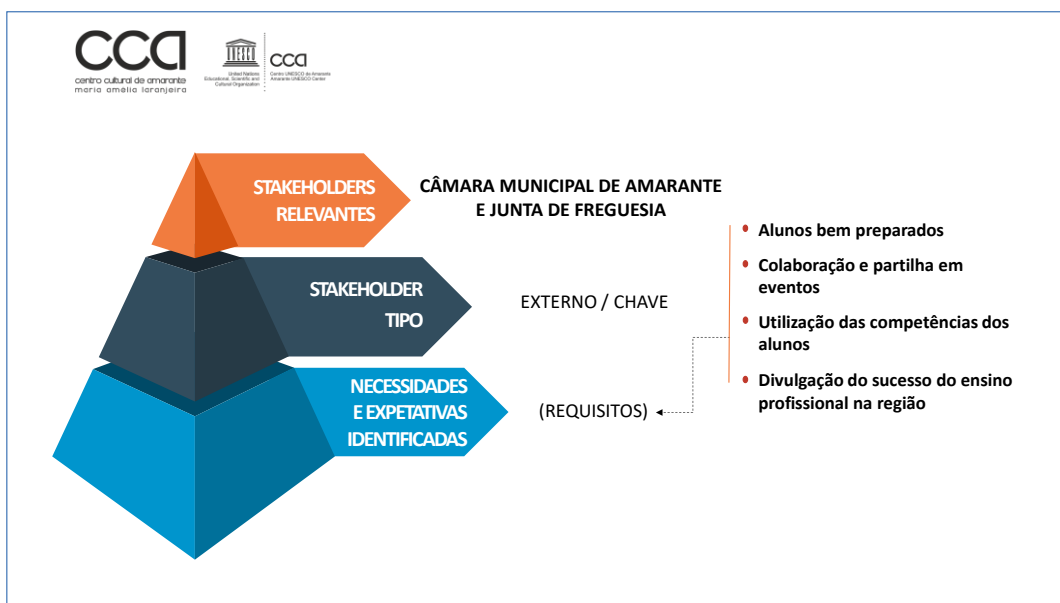
Stakeholders-chave – aqueles que influenciam de forma significativa o esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional, p. ex. autoridades nacionais, regionais e locais, operadores e professores/formadores da Educação e Formação Profissional, parceiros sociais.

Stakeholders primários – aqueles que são diretamente afetados pelo esforço posto na garantia e melhoria da qualidade da Educação e Formação Profissional, p. ex. alunos/formandos, empregadores.











8. Política de Qualidade

O Conservatório coloca o formando no centro da sua ação educativa procurando a formação integral dos mesmos. Assim, o Sistema de Gestão da Qualidade visa o cumprimento dos requisitos e pressupostos do quadro EQAVET. Neste sentido, tem como principais objetivos:

- a) Garantir a melhoria contínua da qualidade das ofertas EFP ministradas, atendendo a práticas de autoavaliação;
- b) Assegurar a conformidade com os requisitos legais e normativos;
- c) Formar e qualificar os jovens tendo em conta os seus interesses vocacionais e as necessidades do tecido empresarial da região;
- d) Garantir que os objetivos estratégicos desta entidade se encontram articulados com a política de garantia e melhoria contínua;
- e) Adotar procedimentos e práticas associadas às principais componentes do quadro EQAVET;
- f) Dinamizar uma permanente abertura à melhoria contínua e à inovação;
- g) Organizar programas de formação contínua para os colaboradores;
- h) Promover a satisfação das partes interessadas (Formandos, Formadores, Encarregados de Educação e *Stakeholders*).

8.1 Gestão do Contexto Organizacional

A Educação/Formação é influenciada por diversos fatores que condicionam o seu desempenho, pelo que é de vital importância ter em conta a aplicação de um instrumento de análise estratégica que permita, claramente, diagnosticar a situação interna e externa em que se encontra para que se possam definir linhas orientadoras da atividade educativa, articulando as características da comunidade e do meio envolvente com os recursos disponíveis, os projetos já implementados e os ideais de uma Escola que deve ser de todos e para todos.

O Conservatório conhece e caracteriza o contexto externo e interno, através da identificação dos *stakeholders* que podem contribuir ou afetar a capacidade de atingir objetivos e resultados mediante a identificação e análise dinâmica dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças (SWOT).

8.2 Análise SWOT

Matriz SWOT	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilidade da autarquia em relação às questões educativas, culturais e sociais; - Amarante Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música; - A Orquestra do Norte sediada em Amarante; - Escola Associada Unesco; O Centro Cultural de Amarante é Centro UNESCO; (Centro UNESCO de Amarante). - Maior autonomia para as Escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Recessão económica; - Modelo de financiamento dependente de entidades externas e públicas; - Visão do Ensino Artístico Especializado como atividade extracurricular; - Falta de financiamento nos cursos secundários.

Pontos Fortes e Pontos Fracos

PONTOS FORTES	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem do Conservatório na comunidade; inovação e criatividade; - Edifício com boas condições de trabalho; - Qualidade, exigência e rigor do ensino; - Qualidade científica/pedagógica dos formadores; - Taxa de abandono praticamente inexistente; - Lideranças ativas, partilhadas e responsáveis; coesão e espírito de equipa; - Estabilidade do pessoal docente e do pessoal não docente; - Empenho e capacidade de trabalho do pessoal docente e não docente; - Envolvimento de formadores e formandos em projetos de âmbito local, nacional e internacional; - Localização do estabelecimento de ensino no centro da cidade e proximidade dos Agrupamentos protocolados; - Boa articulação com os Agrupamentos protocolados; - Equilíbrio financeiro; - Relações cordiais com Associações Recreativas e Culturais, Poder Local, Direções Regionais e Ministério da Educação; - Oferta exclusiva na região no Curso de Dança; oferta exclusiva do Ensino Artístico no concelho; - Oferta de atividades de enriquecimento curricular; - Interdisciplinaridade nos projetos educativos, sociais e culturais; - Número de instrumentos musicais disponíveis para empréstimo; - Participação do Conservatório em projetos regionais, nacionais e internacionais; - Qualidade das parcerias/protocolos; - Recursos tecnológicos.
PONTOS FRACOS	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de formação para o pessoal docente e não docente; - Participação e empenho dos encarregados de educação; - Falta de espaços adequados para espetáculos finais de música e dança, ...); - Falta de recursos humanos especializados no domínio multimédia; - Divulgação e informação à comunidade do Ensino Artístico Especializado; - Algumas fragilidades na comunicação à Comunidade Educativa.

8.3 Ciclo PDCA

O planeamento do Sistema de Qualidade do Conservatório tem como base os princípios de uma melhoria contínua. A escola adotou a metodologia PDCA, conhecida como “*Plan-Do-Check- Act*” que é aplicada a todos os processos. O PDCA pode ser descrito resumidamente da seguinte forma:



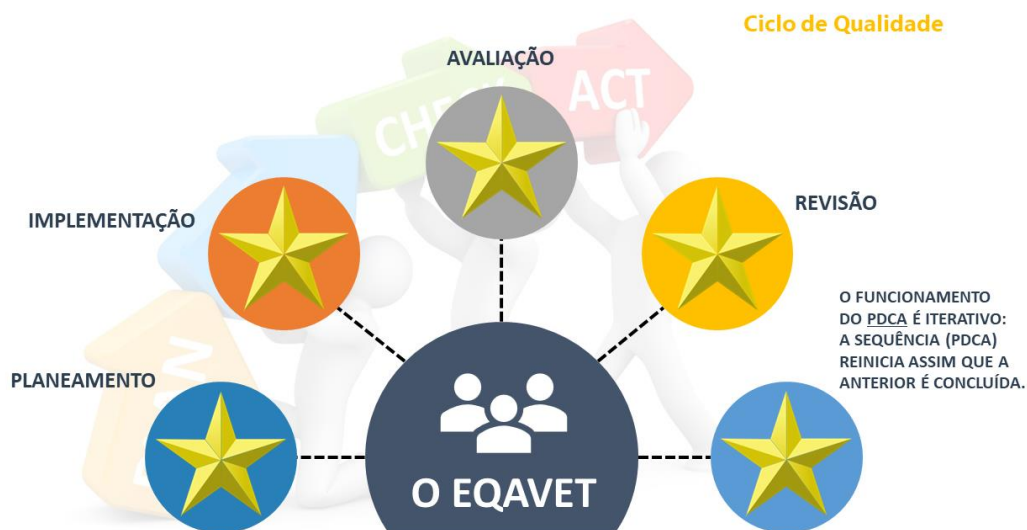
Ciclo de Qualidade PDCA

Plan (Planear): O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui os objetivos e metas e as ações a desenvolver.

Do (Executar/Implementar): Definição de um Plano de Ação com objetivos, metas, atividades a realizar e a sua calendarização, os *stakeholders* envolvidos, as responsabilidades, os recursos, os resultados esperados e estratégias de comunicação e divulgação.

Check (Verificar/Avaliar): Análise dos dados recolhidos, de acordo como Plano de Ação, com a participação dos *stakeholders* na formulação de juízos, no acionamento de mecanismos ou tomada de decisões que visem a melhoria contínua.

Act (Atuar/Rever): Divulgação dos resultados da avaliação obtidos e elaboração de planos de ação adequados à revisão das práticas existentes tendo em vista ajustar ou colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria **contínua**.



8.4 Estrutura Documental

O Sistema de Qualidade é constituído por todos os colaboradores da Instituição que são parte essencial do processo e, por isso, responsáveis por implementar, adotar, manter e melhorar o Sistema de Qualidade.

A Gestão Documental permite uniformizar os processos de trabalho, arquivo, classificação e aprovação da informação de uma forma estruturada e centralizada, evitando hiatos de tempo e perdas de informação e assegurando uma otimização do tempo das atividades e dos processos.

O sistema permite a monitorização e acompanhamento de quem acede e modifica cada documento, garantindo um maior controle, segurança e confidencialidade das informações.

O Conservatório de Amarante elenca a sua tipologia documental da seguinte forma:

- i. Documentos estruturantes – refletem o compromisso do Conservatório perante toda a Comunidade Educativa e todos os Stakeholders: Projeto Educativo, Manuais (Qualidade, Observatório de Qualidade, Identidade Corporativa), Regulamentos e Regimentos, Documentos EQAVET e Legislação.
- ii. Processos, Procedimentos e Fluxogramas - quem faz o quê, como e quando:
 - a. de âmbito pedagógico e de suporte à atividade educativa (Direção Pedagógica, Direção de Curso, Direção de Turma, Docentes/Formadores/Formandos e equipas de Coordenação e Avaliação);

- b. de âmbito operacional transversal a todos os serviços de suporte ao bom funcionamento do Conservatório (serviços administrativos, recursos humanos, contabilidade e reprografia)
- iii. Impressos e documentos internos – evidências de suporte às atividades e procedimentos.

8.5 Codificação dos Documentos

As normas para a identificação e referenciação documental e utilização da imagem do Conservatório encontra-se documentada no Manual de Identidade Corporativa.

8.6 Arquivo dos Documentos

O arquivo documental será organizado no Sistema de Gestão Documental onde constarão todos os documentos orientadores, processos, procedimentos e fluxogramas, *templates*, impressos e documentos internos elaborados e em uso no Conservatório. Os documentos que não tenham originalmente um formato digital terão de ser processados manualmente, digitalizados e colocados na pasta devida. A estrutura documental estará disponível no Manual de Identidade Corporativa.

O acesso aos documentos será efetuado de acordo com as permissões de cada utilizador e de acordo com os procedimentos estabelecidos.